Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO **CORREIO SUL FLUMINENSE** 

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Maio de 2025 - Ano CXXIII - Nº 24.765

Intérprete de Edith Piaf, Anne Carrere fará shows no país

PÁGINA 3



Cannes comeca e tem filme brasileiro no páreo

Editora revela curiosiades sobre Rubem Fonseca

PÁGINAS 6 E 7



PÁGINAS 4 E 5

## CADERNO

Cantora realiza seu projeto mais ambicioso: recriar os clássicos de uma das artistas mais cultuadas da canção brasileira



## na vo

Por Affonso Nunes

os 89 anos, Alaíde Costa lança um de seus projetos mais emocionais e ambiciosos: o álbum "Uma Estrela Para Dalva", tributo à cantora Dalva de Oliveira (1917–1972), com lançamento pela gravadora Deck e produção de Thiago Marques Luiz, empresário e produtor que acompanha Alaíde desde 2004. O trabalho celebra o legado de uma das intérpretes mais icônicas da música brasileira com um repertório de clássicos recriados por grandes nomes da MPB, reforçando a relevância de Dalva e reafirmando merecidamente Alaíde como guardia da memória afetiva da canção popular.

Conhecida como a "Rainha da Voz", a paulista Vicentina de Paula Oliveira,

de Rio Claro, marcou a música brasileira com sua voz potente, técnica refinada e dramatismo interpretativo. Foi uma das

primeiras cantoras assumir protagonismo como artista solo no Brasil,

rompendo com os moldes das grandes orquestras e conjuntos vocais que dominavam os anos 1930 e 1940.

Iniciou a carreira na década de 1930 e alcançou fama nacional como integrante do Trio de Ouro, ao lado de Herivelto Martins e Nilo Chagas. Após separar-se do trio e de Herivelto, Dalva seguiu carreira solo e tornou-se um fenômeno popular, marcando a Era do Rádio com sucessos como "Tudo Acabado", "Ave Maria no Morro", "Errei Sim" e "Bandeira Branca". Dalva também teve reconhecimento internacional, chegando a se apresentar na coroação da rainha Elizabeth II, em 1953.

Sua trajetória pública, marcada por uma vida pessoal exposta nos jornais, contribuiu para torná-la uma figura emblemática de sua época. O fim da tumultuada relação com Herivelto se desdobrou em composições de desamor trocadas por ambos, também a tornou uma figura midiática.

Continua na página seguinte